



CONCEITO DE INCLUSÃO APLICADO À CRIANÇA E ADOLESCENTE NA IDADE ESCOLAR

Moisés Figueiredo Gomes ¹

Luana Rogalla Kanawate ²

Pamela Júlia Bini ³

Or. Prof. Milena Raquel Dombrowski ⁴

Resumo: Este trabalho tem por objetivo estabelecer a diferenciação entre educação especial, educação inclusiva e o papel da Psicologia no processo de inclusão. A Educação Especial consiste na oferta de uma rede regular de ensino àqueles alunos que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno. Na proeminência de atender aos citados de necessidade especial visa-se ainda atender, nessa modalidade, aqueles com alguma privação visual, auditiva, física ou intelectual (BRASIL, 2015), ou com algum transtorno global de desenvolvimento e com altas habilidades ou super dotação. A Educação Inclusiva destaca-se por ser um sistema que garante a aprendizagem a todos, sem qualquer distinção, para que seja possível o convívio social e acessibilidade. Os portadores de necessidades especiais, após passarem pelos bancos escolares, permanecem com suas dificuldades, pois há necessidade da melhoria na infraestrutura em todo contexto de uma cidade para que haja acessibilidade. A educação inclusiva, portanto, mira não tão somente essa dificuldade, mas como atende ainda àqueles que não possuem acesso à escola por algum tipo de preconceito como sua cor, etnia e, em especial, por sua condição econômica. A Educação Especial (BRASIL, p. 7, 2008) é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis e etapas no afã de atender de modo especializado, disponibilizando recursos e serviços. Ela deve ser oferecida, preferencialmente (referindo-se a atendimento educacional especializado), na rede regular de ensino e de forma complementar e/ou suplementar (BRASIL, 2008). Eis, portanto, o entendimento da distinção entre educação especial e educação inclusiva e a compreensão de que ambos os conceitos não são sinônimos. Contudo, percebe-se uma certa carência de estudos e aprofundamento neste tema. Faz-se necessário tal fundamentação, pois a compreensão destes conceitos deixa a desejar, já que existe um senso comum já estabelecido. Além disso, o Psicólogo Escolar pode atuar na orientação da equipe pedagógica, bem como dos alunos e de toda comunidade escolar, afinal, tem-se também o dever de promover qualidade e valorização do ensino.

Palavras-chave: Educação especial. Educação inclusiva. Psicologia.

¹ Graduando em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, moisesfgomes@outlook.com

² Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, rogallaluana@gmail.com

³ Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, binipamela9@gmail.com

⁴ Docente no curso de Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, psique.milena@gmail.com